

## A rapariga de cabelo ruivo

Num dia de sol, uma rapariga apareceu no meio da savana. Ela tinha um cabelo ruivo nunca antes visto. A rapariga tinha o nome de Angel e adorava os animais. Angel tinha sete anos e era muito sonhadora.

Um elefante que por ali passava, viu Angel e perguntou-lhe:

- Como vieste aqui parar?

Angel respondeu:

- Não sei.

- E como é que não sabes?

- Bem, eu quando acordei já estava aqui. Mostras-me a savana?

- Sim, claro! – respondeu o elefante e foi chamar os seus amigos para mostrar a savana à Angel.

Apresentaram-se à Angel, um por um e disseram os seus nomes:

- Eu sou a girafa Nina.

- Eu sou o sapo Gluglu.

- Eu sou o leão Grande Juba.

- Eu sou o papagaio Arco-íris.

- Eu sou a lagarta Piripiri.

- E eu sou o elefante Trombas. Agora que já nos conheces, podes dizer-nos o teu nome?

- Está bem. O meu nome é Angel.

Os animais foram mostrar a savana à Angel. Quando já estavam no final do passeio, eis que aparecem, de uma nuvem de fumo, o grupo dos Malvados. A cobra Virolha, o pássaro Bico Afiado e a borboleta Vê Tudo. O grupo de amigos tentam escapar dos Malvados e por pouco conseguem. Vão para a gruta secreta e Angel engendra um plano os apanhar.

No dia seguinte, logo pela manhã, eles vão para o sítio planeado e começam a montar a armadilha para apanhar os Malvados. Para isso usaram um bocado de pólen de rosa para a borboleta Vê Tudo, umas sementes de girassol, para o pássaro Bico Afiado e ratos para a cobra Virolha.

Os Malvados dirigiram-se para a armadilha, sem saberem que já estavam no centro dela. De repente...splash...presos na armadilha!

- Nós rendemo-nos! Nós rendemo-nos! – diziam eles.

Os animais e Angel, soltaram os Malvados e fizeram-nos prometer que a partir daquele dia não fariam mais maldades aos outros.

Depois disto ficaram todos amigos. Para recordar o momento, Angel tirou uma fotografia aos novos companheiros que conheceu na savana.

Como já se fazia tarde, despediu-se deles e começou a viagem de regresso a casa. Ao caminhar tropeçou numa pedra e ... acordou! Percebeu então que aquela maravilhosa aventura tinha sido um sonho.

Marta Ferreira da Silva Moreno

3ºano

Colégio Nossa Senhora do Amparo

Dezembro 2011